

RECOMENDAÇÃO

PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA, PELO DIREITO À CRIAÇÃO E FRUIÇÃO CULTURAL

Só uma sociedade que tem como prioridade a dinamização, a educação, o investimento, a criação e a fruição cultural promove verdadeiramente o crescimento e o desenvolvimento pleno e integral da sua população.

A Cultura nas suas diversas expressões é área de conservação e invenção de identidade. A Cultura abrange as tradições, costumes, línguas, narrativas, técnicas, saberes informais e práticas artísticas, tanto as originais e próprias da comunidade como aquelas que acolhe e integra por influências externas, abrangendo um universo social. A Cultura oferece à comunidade os elementos para a sua apreensão, exercício, compreensão e discussão, estando assim disponível para todos e não apenas para alguns indivíduos ou elites.

A ausência da iniciativa de criação de escolas de ensino artístico por parte de sucessivos Governos e a sua desvalorização ou mesmo inexistência no ensino regular, ligadas à ausência de uma estratégia cultural, fizeram surgir um pouco por todo o lado instituições privadas de ensino artístico, sobretudo de Música, mantendo-se a formação artística nos ensinos Básico e Secundário subalternizada, diluída e esvaziada dos valores da expressividade, do pensamento reflexivo e da Cultura. Simultaneamente, é factor necessário para o acesso de todos a toda a Cultura, a construção de um **Serviço Público de Cultura**, elemento central de responsabilização pública pelo desenvolvimento, democratização e liberdade cultural, previstos na Constituição da República Portuguesa.

A Junta de Freguesia de Arroios cedeu à EMARTE, Escola de Músicas e Artes, um espaço para esta entidade reabilitar, redinamizar e se constituir como um importante local de aprendizagem e troca cultural para a população, residente ou não em Arroios, incluindo aqueles que, por dificuldades sociais e económicas, vêem esta dimensão essencial da vida muitas vezes comprometida.

Concebida como um espaço de aprendizagem, ensino, criação e partilha musical – uma escola multicultural e eclética, naquela que é uma das freguesias mais heterogéneas, dinâmicas, mas também fragilizadas da cidade de Lisboa –, a EMARTE conta hoje com o trabalho de 10 professores que durante o ano lectivo de 2021/22, o primeiro em actividade, leccionaram um conjunto de 34 alunos, entre os 18 e os 60 anos, grande parte deles inscritos no curso de Jazz – um plano de estudos abrangente e contínuo, de 5 aulas por semana.

Assim, consideramos que é importante não pôr em causa um projecto diferenciado, de qualidade e reconhecido pela população, como atestado pelas mais de 400 assinaturas recolhidas pela manutenção desta escola de música na Freguesia, entre as quais constam nomes reputados do panorama musical português.

Não substituindo a visão da CDU para uma verdadeira democratização e desenvolvimento da Cultura, nomeadamente a necessidade da criação e existência de uma rede pública de ensino artístico, é entendimento dos seus eleitos na Assembleia de Freguesia de Arroios que a existência de espaços de ensino artístico (neste caso musical) é uma mais-valia para a Freguesia e que, por isso, devem ser apoiados e estimulados.

As eleitas pela CDU - Coligação Democrática e Unitária vêm propor a esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 27 de Junho de 2022, que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Arroios que:

- Que a atividade da escola possa permanecer nas atuais instalações, sem interrupções, até ao final do actual ano lectivo, para que a aprendizagem dos alunos não seja interrompida;
- Que seja firmado um protocolo com a EMARTE, considerando a sua recente formalização como entidade jurídica própria, mantendo na Freguesia um espaço de ensino musical diferenciado e aberto à população;
- Que o novo protocolo com a EMARTE mantenha a possibilidade da Junta de Freguesia indicar como alunos fregueses com dificuldades económicas e sociais;
- Que considere o desenvolvimento de mais protocolos com outras escolas artísticas na Freguesia, disponibilizando o ensino cultural a toda a população, com especial ênfase nos jovens em idade escolar.

Arroios, 27 de Junho de 2022

As eleitas pela Coligação Democrática e Unitária

Anna Nemcova de Almeida
Ana Luísa Martins Pereira Mirra
Maria Fernanda Pereira Gonçalves Lacerda